"Método Húngaro para encontrar o emparelhamento de custo máximo"

~ João Gabriel & Alyson Noronha



[ ARM/Linux - Desenvolvimento de SW embarcado ]

### { História }

- Autor: <u>Harold William Kuhn</u>. (Imagem a direita)
- Data de publicação: <u>1955</u>.
- Amplamente baseado nos trabalhos anteriores de dois matemáticos húngaros: <u>Dénes Kőnig</u> e <u>Jenő Egerváry(daí o nome "método húngaro")</u>.

### { Motivações }

- Otimização combinatória.
- Tempo polinomial.
- Resolução de problemas de alocação de tarefas/atribuição (problema do emparelhamento) />





### { Metodologia Central }

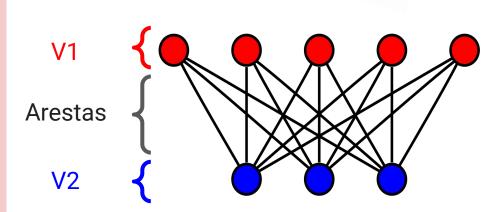
### {Emparelhamento}

• Subgrafo onde não existem arestas que possuem vértices em comum.

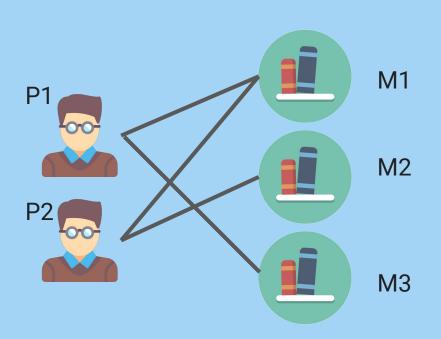
<u>Imagem a direita.</u> (Arestas tracejadas formam um emparelhamento, mas arestas contínuas não.) //

### { Grafo bipartido }

 Que pode repartir seus vértices em dois subconjuntos V1 e V2 de modo que todas as arestas de tal liguem um vértice de V1 com um vértice de V2.

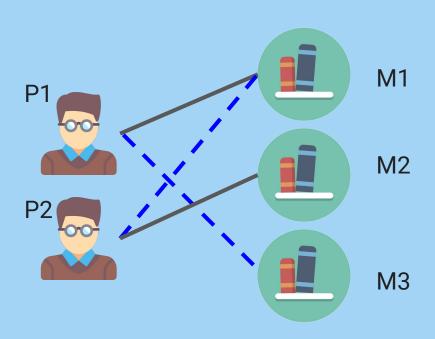


### { Problema }



- Um grafo bipartido que representa a relação de professores e determinadas disciplinas.
- Arestas Indicam que o professor pode dar a matéria ao qual está ligado.
- Disciplinas: M1, M2 e M3.
- Professores: P1 e P2.

### { Problema }



- Arestas tracejadas indicam que o professor de sua ponta dará a disciplina de sua outra ponta.
- Mesmo definindo a disciplina dada pelos professores essa foi a melhor distribuição a ser feita?
- Posso distribuir de forma que todas as matérias sejam oferecidas? Se não, qual o número máx de matérias que podem ser dadas? E o mín?

### { Problema - Cenários }

- Atividades/Problemas cotidianos.
- "Atribuição de tarefas pessoais".
- "Escalonamento de processos".
- "Distribuição de funcionários e seus ofícios".
- "Seleção de adversários em eventos esportivos".
- etc ...

### { Objetivo }

- Encontrar o emparelhamento de custo mínimo ou máximo para um grafo.
- Usar da resolução de problemas de emparelhamento que o método Húngaro traz para efetivar a obtenção de respostas satisfatórias em serviços de distribuição, alocação ou organização em setores profissionais do mundo atual.

### { Objetivo - Implementado }

 Encontrar o emparelhamento de custo máximo para um grafo bipartido.

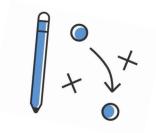
#### { Problemas }

- Muitas restrições ao trabalhar com grafos.
- Muitas formas de achar emparelhamentos dos mais diversos tipos(custo máximo, mínimo e etc) em grafos.
- Complexidade da implementação do algoritmo aumenta.

### { Solução }

- Tratar o grafo como bipartido.
- Trabalhar apenas com o custo máximo.
- Implementação menos complexa.





$$\lim_{ij \in E} w(ij)x_{ij}$$

"Matemática do algoritmo"  $\text{Maximizar} \quad \sum_{ij \in E} w(ij) x_{ij}$ 

sujeito a 
$$\sum_{j \in B} x_{ij} = 1, \text{ para todo } i \in A$$

$$\sum_{j \in B} x_{ij} = 1, \text{ para todo } j \in B$$

 $\sum_{i \in A} x_{ij} = 1, \text{ para todo } j \in B$ 

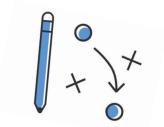
 $x_{ij} \ge 0$ , para todo  $ij \in E$ 

(Programação Linear)

Minimizar 
$$\sum_{i \in A} y_i + \sum_{j \in B} z_j$$

$$> w(i,j)$$

sujeito a  $y_i + z_j \ge w(ij)$ , para todo  $ij \in E$ 

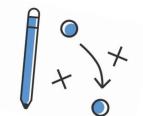


### "Matemática do algoritmo"

### Teorema da Dualidade

Teorema da Dualidade 
$$\sum_{ij \in E} w(ij)x_{ij} \leq \sum_{i \in A} y_i + \sum_{j \in B} z_j.$$
 
$$\sum_{ij \in E} w(ij)x_{ij} \leq \sum_{i \in A} y_i + \sum_{j \in B} z_j = \sum_{ij \in M} w(ij).$$
 Folgas Complementares 
$$\sum_{ij \in M^*} w(ij) \leq \sum_{i \in A} y_i + \sum_{j \in B} z_j = \sum_{ij \in M} y_i + z_j = \sum_{ij \in M} w(ij).$$

Thentares 
$$<\sum_{j\in B}y_i+\sum_{i\in B}z_j=\sum_{ij\in M}y_i+z_j=\sum_{ij\in M}y_i$$



8:

```
1: function ATUALIZADUAL(y, z, d, S, T)

2: \delta \leftarrow min_{j \in B \setminus T} d_j

3: for all i \in S : y_i \leftarrow y_i - \delta

4: for all j \in B :

5: if j \in T :

6: z_j \leftarrow z_j + \delta

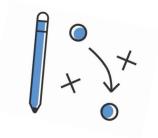
7: else
```

 $z_i \leftarrow z_i - \delta$ 

# (Pseudo-Código)

### "Teoria do algoritmo"

```
1: function MÉTODOHÚNGARO(G, w)
         inicializa (y, z) e M
 2:
         while M não é perfeito em G_{uz}:
 4:
              i \leftarrow i \in A \ livre
              S \leftarrow \{i\}
              T \leftarrow \{\emptyset\}
              atualiza d
 7:
              while Enquanto não encontrar caminho de aumento:
 8:
                  if N_{uz} = T:
 9:
                      y, z, d \leftarrow atualizaDual(y, z, d, S, T)
10:
                  j \leftarrow j \in N_{uz}(S) \setminus T
11:
                  if j é livre :
12:
                       P \leftarrow \text{caminho de } i \text{ a } j
13:
                       M \leftarrow M \wedge P
14:
15:
                       volte para linha 3
                  else
16:
                       i' \leftarrow \text{vértice ao qual j está emparelhado}
17:
18:
                       S \leftarrow S \cup \{i'\}
                      T \leftarrow T \cup \{j\}
19:
                       atualiza d
20:
         return M
21:
```

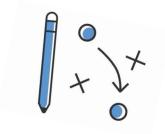


## Pior caso: O(n³) Melhor caso: O(n³)

# (Pseudo-Código)

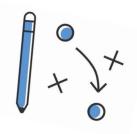
## "Complexidades do algoritmo"

```
1: function MÉTODOHÚNGARO(G, w)
        inicializa (y, z) e M
        while M não é perfeito em G_{yz}: ) "N vezes"
             i \leftarrow i \in A \ livre
             S \leftarrow \{i\}
             T \leftarrow \{\emptyset\}
             atualiza d
            while Enquanto não encontrar caminho de aumento :) "N vezes"
 8:
                 if N_{uz} = T:
                     y, z, d \leftarrow atualizaDual(y, z, d, S, T)
10:
                                                                                                                   O(n^3)
                 j \leftarrow j \in N_{uz}(S) \setminus T
11:
                 if j é livre :
12:
                     P \leftarrow \text{caminho de } i \text{ a } j
13:
                                                                                                        O(n<sup>2</sup>)
                                                                                  O(n)
                      M \leftarrow M \triangle P
14:
                      volte para linha 3
15:
                 else
16:
                     i' \leftarrow vértice ao qual j está emparelhado
17:
18:
                      S \leftarrow S \cup \{i'\}
                     T \leftarrow T \cup \{i\}
19:
                      atualiza d
20:
21:
        return M
                                                               (Linhas 9-20)
                                                                                 (Linhas 8-20)
                                                                                                   (Linhas 3-20)
```



"Vamos ao algoritmo !"





### Ferramenta/Implementações de ajuda

 Implementação do método Húngaro pelo Eng.Software Lucas França. Principal ferramenta utilizada pela equipe para implementar seu próprio código.

 O código está em c++ e tivemos o desafio de implemntá-lo para C portanto os resultados de uma mesma entrada podem dar diferentes mas no quesito de se tratar de emparelhamento máximo nos grafos gerados pelas saídas os mesmos resultados se aproximam!

(Testes e Validações)



Lucas França de Oliveira · 3° Software Engineer at Palantir Technologies

https://github.com/splucs/Competitive-Programming/blob/master/Macac%C3%A1rio/Graphs/hungarian.cpp

"Algoritmo MUITO difícil de se implementar só!"

### { referências bibliográficas }

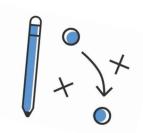
https://github.com/gidelfino/MAC0499/blob/master/monografia.pdf

https://en.wikipedia.org/wiki/Hungarian algorithm

https://github.com/gidelfino/MAC0499/blob/master/codigos/metodo hungaro.cpp

https://github.com/splucs/Competitive-Programming/blob/master/Macac%C3%A1rio/Graphs/hungarian.cpp

https://www.youtube.com/watch?v=VR9TXIG0MLA



"Método Húngaro para encontrar o emparelhamento de custo máximo"

~ Obrigado!

